

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 29.04.2022  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Forjães, sita no Centro Cultural Rodrigues de Faria, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 e seguintes do art. 9.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de vinte e sete de março:-----

- 1 - Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 20/12/2021;-----
2. Apreciação das alterações ao Regimento Interno e aprovação da versão final, conforme proposta apresentada na última Assembleia (20-12.2021);-----
3. Apreciação e discussão de assuntos antes da Ordem do Dia; -----
4. Primeiro período de intervenção do público; -----
5. Apreciação de informação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia relativa à atividade desenvolvida no 1.º quadrimestre de 2022; -----
6. Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;
7. Apreciação, discussão e votação dos documentos apresentados pela Junta de Freguesia: -----
  - a) Relatório de Atividades 2021; -----
  - b) Relatório de Contas ou Execução Orçamental relativo ao ano de 2021; -----
  - c) Plano plurianual de investimentos (alteração); -----
8. Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a freguesia; -----
9. Segundo período de intervenção do público: -----

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se a presença de todos os elementos convocados. Desta forma, estiveram presentes, pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Carlos Alberto Viana de Almeida, Mariana Pereira Torres Ribeiro, José Maria da Costa Cruz Dias e Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva. -----

Pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Moura Dias, António Manuel Meira da Cruz Queirós e Luís Gonzaga Coutinho de Almeida. -----

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, os três elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vitor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira. ---

Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 20/12/2021**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual foi aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 20/12/2021. A ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes na reunião a que se reporta (sete votos - não votaram a ata os elementos do PSD Carlos Viana e Fernando Jorge Silva, por terem estado ausentes nessa reunião), e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia.-----

No tocante ao **ponto 2**, passou-se à **Apreciação das alterações ao Regimento Interno e aprovação da versão final, conforme proposta apresentada na última Assembleia (20-12.2021)**, apreciando-se uma proposta de alteração recebida, relativa ao “Artigo 25.º (Reuniões públicas)”, onde era proposto o acréscimo de um novo ponto (n.º 2), com a seguinte redação: “2. Havendo condições para garantir a observância de todos os procedimentos presentes no Regulamento, e dispondo a Assembleia ou Junta de Freguesia de meios técnicos e humanos para tal, as sessões públicas da Assembleia de Freguesia poderão ser transmitidas nos canais de comunicação institucionais ou ser objeto de divulgação/transmissão, pela comunicação social, nos termos da lei.”-----

Procedeu-se à discussão da proposta, tendo sido questionado pela Olga Dias se o entendimento relativo aos Votos de Louvor/Pesar iam constar do regimento. Também Luís Coutinho alertou para questão da proteção/ autorização das transmissões, por parte dos presentes, em particular do público, registando-

se, de acordo com informação do Presidente da Assembleia, que a tramitação dos votos prevista em regimento é a que está na Lei, estando vertida no artigo 26º, sendo que foi ainda indicado que o entendimento do PSD, que subscreve, consta da ata anterior, entendendo-se válido. Foi assumido que será validada a possibilidade de divulgação/transmissão, antes de tal ser realizado, nos termos previstos no Regimento.-----

Posta à discussão, a proposta de alteração ao Regimento Interno foi aprovada por unanimidade, ou seja, vigora o documento apresentado na sessão de 20.12, com o acréscimo do ponto 2 do artigo 25º, documento que também ficará disponível para consulta pública no site da Junta de Freguesia, no separado específico da Assembleia de Freguesia.-----

Entrados no **Ponto 3, Apreciação e discussão de assuntos antes da Ordem do Dia**, iniciou-se com a apresentação de informação do Presidente da Assembleia de Freguesia, o qual referiu que a informação recebida, enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, foi diminuta, sendo relativa a convites para participação em eventos promovidos pelo município e um outro caso relativo a um procedimento de limpeza de ruas, que foi remetido à Junta de Freguesia, enquanto entidade competente. Detalhou, em seguida, informação recebida da Junta de Freguesia, especificando que para além da informação de suporte a esta reunião, que foi remetida a todos os membros da Assembleia, recebeu um convite para participar, enquanto presidente da Assembleia, nas seguintes atividades: sorteio dos cabazes de Natal e posterior entrega; receção ao FSC, no Centro Cultural, para o “Cantar das Janeiras”; participação na sessão de apresentação da Escola Secundária Henrique Medina, no âmbito da Avaliação Externa; visita do Presidente da CME, vereadora e outros técnicos, para definição do espaço do Centro Interpretativo; visita de técnicos da autarquia, para análise da requalificação dos espaços no Centro Cultural, em concreto a biblioteca; participação na visita ao Centro Cultural pelos elementos do Clube Deauville Portugal, no âmbito do seu Passeio de Primavera. Destacou, ainda dentro deste ponto, a publicitação das decisões tomadas na última Assembleia de Freguesia, no Boletim Informativo da Junta, edição de janeiro. Informou, em seguida, que relativamente aos votos aprovados na última Assembleia, estes foram comunicados aos visados que, de forma genérica, agradeceram a sua atribuição e comunicação. O presidente deu ainda conta que, na página da Junta de Freguesia, no separador relativo à Assembleia de Freguesia, foi criado um separador para listar todos os votos atribuídos, havendo um conjunto de outros elementos relevantes para esta estrutura: executivo; anteriores elementos; competências, regimento, relatórios, convocatórias e editais. -----

Relativamente ao nome do projeto “Olhares atentos, Forjães, a semear e acolher gerações”, depois da questão colocada na última Assembleia, a propósito deste projeto, informou o Presidente que foi questionar a atual responsável, Ana Ramos, tendo esta referido que o nome pretendia “valorizar a importância do contactos entre gerações, o combater do isolamento dos idosos, indo ter com eles, vendo as suas necessidades, desafiando-os para atividades e projetos, e apoiando-os”, daí a ideia de “semear” e “acolher”, ou seja, de forma natural é referida a ideia de acolhimento das pessoas, de apoio, daí que, mantendo o mesmo som, por serem palavras homófonas, entende-se que deverá grafar-se “acolher gerações”, indicação que tem estado presente nas publicações da Junta de Freguesia. Ainda neste ponto da Ordem de Trabalhos, em seguida, passou-se à Apreciação de Votos, uma vez, nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d), a Assembleia tem poder para “Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia”. Aberto o usual período para tal, considerando o entendimento já expresso na última reunião e no regimento interno, tanto em termos de pertinência, como do entendimento em relação aos votos de pesar, surgiram as seguintes propostas: -----

LIF: voto de pesar por todos os falecidos desde a última assembleia, no total de onze propostas, que se anexam a esta ata - voto aprovado com as abstenções do PSD, pelas razões já aduzidas na última Assembleia; voto de louvor, que se anexa a esta ata, de onde consta a respetiva formulação, a saber: Rita Vale, Beatriz Ribeiro e Quinta de Curvos; os votos de louvor a Rita Vale e Quinta de Curvos propostos pela LIF e também pelo PSD aprovados por unanimidade, solicitando-se que seja dado conhecimento aos visados. No caso do PSD, acordou-se que o voto da Beatriz Ribeiro, constante da sua proposta de voto de congratulações, pois os destaques reportavam-se a etapas de provas cujo

resultado final ainda não é conhecido, foi transformado e votado como voto de louvor, considerando o primeiro lugar em D14, da Taça de Portugal, e na Prova Internacional de Orientação.-----  
Em seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu conta dos doze falecimentos de Forjanenses acontecidos desde a última Assembleia de Freguesia, e cuja ocorrência, a partir de 01.01.2022, pode ser consultada no site da Junta de Freguesia, no separador Obituário, onde a Junta de Freguesia de associa à dor da família e manifesta e apresenta os pêsames à família (aproveitando o sistema de projeção existente no auditório, foi explicado o mecanismo existente, havendo na minuta um exemplo ilustrativo desta situação), tendo os elementos do PSD apresentado um voto de pesar relativo ao falecimento do Sr. Manuel Alves Cunha, em anexo a esta ata, aprovado por unanimidade, solicitando-se que seja dado conhecimento à família.-----

A reunião prosseguiu com a apreciação de votos de congratulações, propostos pelos elementos do PSD, a saber: jornal O Forjanense – 37 anos de publicação interrupta; Normat – 25.º Aniversário; Quinta de Curvos – premiada na competição Mundus Vini 2022 (Alemanha); ACARF – 39.º Aniversário da Instituição; Forjães Sport Clube – 55.º Aniversário; Padre Manuel Sá Ribeiro – 50 anos de pároco; Beatriz Ribeiro e Matilde Gonçalves, alunas do 3.º ciclo da EBF, pela participação no Concurso “ Fish Chef”, promovido pela CME no âmbito do Projeto “Geração S – Programa de Sustentabilidade Alimentar” ; Beatriz Ribeiro - Atleta da equipa de Orientação dos Amigos da Montanha, pelas vitórias obtidas nesta modalidade (proposta transposta para o voto de Louvor, pelo que não foi aqui votada); Carolina Costa Marques - Atleta da equipa de Orientação dos Amigos da Montanha, pela prestação nas provas que participou nesta modalidade; Rita Vale - consagrada Campeã Distrital de Sub 19 de Ténis de Mesa, no passado dia 25 de abril, pela Associação de Ténis de Mesa de Braga; Duarte Costa Marques- pelo 1.º lugar na prova de ciclismo no Encontro Inter-Regional de Escolas, em Sangalhos, a 9 de abril de 2022; Simão Oliveira – representação da Seleção Distrital AFVC Sub17 no V Torneio Dr. Fernando Sardoreira Pinto, na Póvoa de Varzim; David Ribeiro – na qualidade de aluno do primeiro ano do mestrado em Engenharia e Gestão Industrial, que representou a Universidade do Minho na final do TIMES, maior competição de casos de estudo da área, promovida pela rede ESTIEM- European Students of Industrial Engineering Management, que decorreu em Viena, Áustria; Ricardo Dias – promoção ao posto de Sargento Ajudante (Exército); AEARS – Pela atribuição à EBARS e EBF da Bandeira Eco Escola , referente ao ano 2020-2021- estes votos foram aprovados por unanimidade.-----

Seguiu-se, na reunião, a intervenção de Mariana Ribeiro, que parabenizou a Junta de Freguesia pelas atividades desenvolvidas, em concreto as alusivas às comemorações do 25 de abril, terminado com um pedido de celeridade obras parque junto da igreja. Por sua vez, Carlos Gomes de Sá endereçou um agradecimento aos autarcas presentes na Tertúlia, destacando, também, os meios de projeção existentes no auditório, que permitem a projeção dos documentos em discussão, para maior envolvimento/acompanhamento do público presente, apelando à sua comparência nas sessões da Assembleia. -----

A reunião prosseguiu com a apresentação, pelo PSD, de uma Moção de Condenação e Repúdio pela invasão da Ucrânia por parte da Federação Russa, anexa a esta ata, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Relativamente ao **Ponto 4, Primeiro período de intervenção do público**”, e aberta a possibilidade de inscrição para as intervenções, usou da palavra Olga Dias (LIF), que colocou à Junta de Freguesia algumas questões, respondidas pelo presidente, a saber: qual o destino da habitação social em S. Roque? Quando será a inauguração das obras do parque da igreja? Prazos já vencidos há muitos e há celebrações importantes antes da Santa Marinha (25.06 e 03.07...) Quando será a intervenção na Av. 30 de junho, prevista para o verão devido à mina (anunciado em março de 2021)? Por último, no uso da palavra, constatou que, apesar da alteração do dia, há pouca adesão do público às reuniões. -----

Usou da palavra o Presidente da Junta, Vitor Quintão, que se pronunciou nos seguintes termos: agradecimento pelas palavras dirigidas à Junta; relativamente às obras do parque, deu conta do contacto semanal com eng Durval, que garante que ficarão concluídas em finais de junho; reafirmou que a haver atrasos, a responsabilidade será do empreiteiro e não CME, mas já transmitiu desagrado e preocupação ao presidente CME; quanto à habitação em S. Roque, participou que em novembro foi enviado email à CME para arranjo habitação 10; em inícios de março o processo foi acelerado e Junta

de Freguesia assumiu a limpeza do exterior, já feita; aguarda-se, de acordo com o edil, informação da CME sobre utilização, mas há famílias em Forjães em casas com muito poucas condições, indicou; no tocante à Av. 30 de Junho, a informação de que dispõe é que está a ser feito um estudo e, adiantou, por fim, que já foi enviado orçamento à CME para reparação da Ponte do Fulão, destruída em acidente recente.

A este propósito, e na sequência da troca de informações sobre a utilização a dar à habitação social em apreço, foi aprovada, por unanimidade, uma proposta sugerida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, a remeter à CME e Assembleia Municipal, para que a habitação social disponível em S. Roque seja entregue a uma família de Forjães, pois, para além das carências existentes e que são conhecidas dos serviços da autarquia, o terreno onde as habitações foram construídas foi cedido pelo falecido Pe. Manuel Vilas Boas para apoio às famílias de Forjães, aprovando-se o seguinte teor: “A Assembleia de Freguesia percebe a necessidade de haver um processo público de atribuição da habitação disponíveis, mas não compreende que, havendo famílias Forjanenses a viver em casas com pavimento ainda em terra, sejam outros a ocupar a habitação, cujo terrenos foram cedidos precisamente para colmatar essa carência. Importará, nesse sentido, ser célere neste processo e honrar a memória do doador do terreno.”

Entrados no **Ponto 5, “Apreciação de informação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia relativa à atividade desenvolvida no 1º quadrimestre de 2022”**, foi apresentada a Informação escrita do Presidente da Junta, previamente remetida a todos os membros da Assembleia, a qual está estruturada em 4 documentos distintos, um para cada um dos meses do quadrimestre. Foi questionada a Assembleia se queria colocar alguma questão a propósito do documento apresentado pelo Presidente da Junta, tendo tomado a palavra Olga Dias, no seguinte sentido: I. a recolha nos ecopontos terá sido reduzida, mas é necessário o seu reforço, sobretudo do papel, apelando-se a um maior cuidado na separação dos resíduos; II. A propósito da reparação na rua da Barreiras, questionou o porquê da demora e se a reparação recente é definitiva? III. no Natal foi dada continuidade ao projeto dos Cabazes de Natal, mas o mesmo não aconteceu na Páscoa, ou seja, não houve campanha de apoio ao comércio local, questionando porquê? IV. Questionou se se vão realizar outras iniciativas de apoio ao comércio local? V. Endereçou os Parabéns pelas iniciativas do 25 de abril, procurando sempre estar presente; contudo, no caso da Caminhada da Liberdade, regista que não houve envolvimento efetivo das associações locais; VI. a junta anterior terá sido acusada de ser incompetente, mas as situações de falta de limpeza das vias mantêm-se. Sabe que há dificuldades, seja de tempo, seja de funcionários, mas há algumas situações que merecerão maior atenção: Rua da Feitelha, Rua da Vessada, Rua dos Ferradores, Rua Fonte Carreira, Rua da Santa e Av. 30 de Junho, sendo estas duas vias principais, mas que têm andado muito sujas, inclusive ao fim de semana. Acrescentou, ainda, o acesso ao Centro Escolar e antiga sede da Junta, onde há ervas no interior e exterior; por fim, destacou a necessidade de aplicação de alcatrão em alguns locais: Rua de Casalinhos/Moinho, curva da D., Maria de Jesus, S. Roque (Sr. Orestes), Rua da Azenha da Ribeirinha, entre outras.

Seguiu-se a intervenção de Luís Coutinho, que referiu perceber a situação das valetas com ervas, pois freguesia é grande, tem muitas ruas, há poucos recursos, não se pode usar herbicida e tem chovido muito, mas acha que foram injustamente acusados e agora há a mesma coisa e é tudo normal! Alertou, em seguida, no caso dos abrigos de passageiros, para a eventual necessidade de projeto para os situados à face da EN103, reforçando que já herdaram a situação de não acionamento, em tempo útil, dos seguros. A este propósito a Olga Dias questionou qual o tipo de paragem que iria ser construída, uma vez que na informação da CME já constavam 9562€ para seis abrigos.

Usou da palavra, em seguida, Carlos Sá, que questionou se havia código de postura aprovado em relação à deposição de verdes e lançamento de resíduos na via e sua aplicação, fazendo notar que na Assembleia estamos a discutir ervas, ao invés de centrarmos a discussão em questões prospetivas e projetos de monta, como seja, por exemplo, a necessidade de uma melhor ligação a Antas. Questionou, ainda, sobre a Rua da Azenha da Ribeirinha, em concreto a questão do muro que apresenta risco de queda, em frente à casa da “Zira do Rio”.

Este ponto concluiu-se com as resposta da Junta de Freguesia, através do seu presidente, que se pronunciou no seguinte sentido: I. ecopontos: a Esposende Ambiente recebeu a resposta da Resulima

que o plafond para novos equipamentos está esgotado e há limitação de recursos humanos para aumentar as recolhas; II. Rua das Barreiras: o procedimento também implicou arranjos interiores e só quando estes ficaram, prontos foi possível concluir, sendo a rua capinada na próxima semana; III. Páscoa: não existindo Compasso, foi opção não dinamizar campanhas, mas há outras em estudo e a divulgar oportunamente, como seja uma por ocasião das vindimas); IV. Caminhada: associando-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro, o apoio das associações era ao nível da divulgação/ participação; V. alcatrão; foram entregues sacos há 2 semanas, mas a chuva ainda não permitiu a sua aplicação; VI. destacou as ruas limpas (Barreiros, Gameleiros, Pregais, Além do Ribeiro, Ribeiro de Sá...), a ação feita na zona central e as críticas ouvidas, tenda também explicado a falta de recursos e indicou que a recolha de verdes rouba muito tempo; VII. abrigos de passageiros serão em vidro; VIII. muro em risco: há acordo com proprietário para corte, mediante levantamento de novo muro, situação exposta à CME.- Passou-se, em sequência, ao **ponto 6** da Ordem de Trabalhos, “**Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação**”, sendo que, nos termos legais, foi apresentado o documento disponibilizado pela Junta de Freguesia de Forjães, já remetido aos conselheiros, uma vez que, nos termos do artigo 8º do RI: “A primeira sessão [do ano] destina-se à apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, a respetiva avaliação e a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior.” A proposta foi explicada pelo Presidente da Junta, com a informação de que, para o ano, este mecanismo será revisto e melhorado, em articulação com a prestação de contas, havendo necessidade de definir um valor base para os bens a registar. Destacou os bens acrescentados na sua gestão (escada), transitando os restantes do anterior mandato e documento. Neste ponto da análise, a Olga Dias questionou se o televisor existente na sala de atendimento já foi cedido à Junta de Freguesia, tendo a tesoureira da Junta de Freguesia, Andreia Dias, esclarecido que não fizeram alterações significativas ao inventário, pois primeiramente vão efetivamente clarificar e aferir o que é da Junta, da câmara municipal e posteriormente refazer o inventário. O Presidente da Junta reiterou que este mecanismo de registo será revisto e melhorado, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Passou-se à discussão do **Ponto 7. “Apreciação, discussão e votação dos documentos apresentados pela Junta de Freguesia”**, o qual se encontrava distribuído em três itens (a. Relatório de Atividades 2021; b. Relatório de Contas ou Execução Orçamental relativo ao ano de 2021; c. Plano plurianual de investimentos: alteração), documentos que, dada a sua complementaridade e articulação, foram apreciados em conjunto. A Junta de Freguesia disponibilizou, para este ponto, um conjunto variado de documentos, que se encontram em anexo a esta ata, tendo o presidente da Junta começado por fazer a apresentação dos documentos “Plano Plurianual de Investimentos” e “Alteração Plano Plurianual de Investimentos”. Seguiu-se a apreciação dos registos com a designação “Demonstração do desempenho orçamental”, “Demonstração de execução orçamental da despesa”, “Demonstração de execução orçamental da receita”, “Operações de tesouraria”, “Alterações orçamentais Despesas”, “Alterações Orçamentais Receita”, “Contratação Administrativa- Tipo Procedimento”, “Contratação Administrativa - Situação dos Contratos”, “Síntese das Reconciliações Bancárias”, “Transferências e Subsídios Concedidos”, “Transferências e Subsídios Recebidos”, a que se juntaram dos documentos complementares, com detalha de alguns dos registos anteriores. -----

Da apreciação feita registam-se as seguintes considerações: Olga Dias questionou I. se a verba concedida pela câmara para a iluminação de Natal já consta do orçamento? II. Se têm noção precisa do saldo a 17/10/2021? III. se sabem qual o valor que transitou em 31 de dezembro de 2021? IV. Regista, por fim, que apesar dos compromissos assumidos pela câmara, não teve a sensação de ter herdado uma junta com tão boa saúde financeira. Também Luís Coutinho usou da palavra, lembrando a dívida que a Junta de Freguesia anterior herdou e que nas contas que ele tinha feito, não estavam considerados os honorários no valor de cerca de 8.000€ dos elementos da Junta (presidente, tesoureiro e secretário), que abdicaram dos mesmos, mas aos quais tinham direito. Isto para reforçar a transparência e seriedade dos envolvidos, dos membros da nova junta, das pessoas em geral e das situações.-----

Da parte da Junta de Freguesia, usaram da palavra o seu presidente, que referiu que a verba iluminação não consta orçamento e que não consegue precisar, neste momento, o saldo aquando da tomada de posse, tendo a Tesoureira, Andreia Dias, referido que o saldo de 31.12.2022 é de 10.472,22€, contudo

houve movimentos/ despesas/pagamentos efetuados que foram cobrados ao 1-º dia útil de janeiro. A Junta de Freguesia ia tentar, junto da contabilidade, saber qual o saldo e compromissos aquando a transição. -----

Colocados à votação, os documentos foram aprovados por unanimidade, tendo referido a Olga Dias que a LIF vota a favor da aprovação do Relatório de Contas do Orçamento porque sendo um orçamento de transição, não faz sentido votar contra ou absterem-se. -----

Passados ao Ponto 8, Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães, foi apresentada, pela Junta de Freguesia, uma proposta com o seguinte teor: “A Junta de Freguesia vem propor à Assembleia de Freguesia, autorização para celebrar protocolos de cedência de pessoal com a Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF)”. Depois de explicada, a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Seguiram-se intervenções diversas, nesta fase da reunião, a registar: Luís Coutinho referiu que a tertúlia do 25 de abril foi uma excelente iniciativa, sendo que a anterior Junta também o fez, designadamente quando trouxe um Capitão de abril, quando promoveu a intervenção do Carlos Brochado, ente outras, mas nota que há pouco envolvimento das pessoas e muitas fações; referiu estar disponível para colaborar na iniciativa “Na minha Terra cabe o mundo todo”, iniciativa louvável e que deve continuar; está a apurar, neste momento, sobre o paradeiro da impressão palmar do Rui de Carvalho, face aos boatos de que o artista plástico que a produzia havia morrido, o que parece não se confirmará; questionou, a propósito do dia das reuniões, e uma vez que, mesmo numa 6ª feira, a adesão é muito baixa, se será de manter? Em relação à ligação Forjães- Antas, alerta para a pouca iluminação e a própria placa indicativa da localidade; quando às balizas do Souto de S. Roque, sugere que seja vista a questão da fixação, devido a questões de segurança, terminando por registar a necessidade de reivindicar a construção de mais passeios para a EN103. Também Olga Dias usou da palavra, começando por questionar sobre a situação da Amélia Jaques, antiga funcionária. Destacou alguns postes de iluminação a precisar de intervenção, por se encontrarem em mau estado e/ou inclinados: Av. 30 de junho, Cerquido, Rua Alto da Pedreira, Rua da Morena, bem como a existência, no cemitério, de uma torneira avariada e da necessidade de mais pontos (onde há baldes); aludiu à necessidade de uma rede para tabela de basquetebol no Souto de S. Roque. Registam-se também as intervenções de Manuel Ribeiro, que alertou para o facto do motor que está no cemitério ter, aparentemente, o balão sem ar, entendendo que o espigão para pendurar as vassouras são muito compridos, tornando-se perigosos. Também usou da palavra Carlos Gomes de Sá, que questionou sobre o livro de atas da anterior Assembleia, uma ainda não entregue, tendo sido dito que está para ser encadernado. Em seguida, detalhou a informação presente no site da Junta, no tocante à Assembleia de Freguesia, defendendo a transparência de todos os processos. Prosseguiu, propondo um cronograma para as reuniões ordinárias, mas não houve consenso em relação a tal, embora se defenda a vantagem do agendamento atempado, tendo sido acordada, por unanimidade, o dia das reuniões; 2ª feira.----- Este ponto encerrou com as respostas Presidente da Junta, referindo que a Amélia Jaques é voluntária; em relação aos postes, a sua situação foi comunicada, mas sem desenvolvimentos; relativamente aos equipamentos de S. Roque, referiu que o local foi vistoriado pelo professor Mota, da autarquia, que indicou a necessidade de remodelação, por não cumprirem requisitos de segurança, tendo Olga Dias sugerido que se não há condições de segurança, o parque deveria fechar.-----

Por fim, no **último ponto** da Ordem de Trabalhos, “**Segundo período de intervenção do público**”, não se registaram inscrições, tendo havido, todavia, uma conversa com os presentes, destacando-se a regularidade de assistência do João Faria e do Ramiro Ribeiro.-----

E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de sete páginas e respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário, que redigiu a mesma.-----

○ Presidente da Assembleia de Freguesia

---

(Carlos Manuel Gomes de Sá)

O Secretário da Reunião

\_\_\_\_\_  
(Carlos Alberto Viana de Almeida)

-----  
-----

